



FICHA DO PROTOCOLO / PROCESSO

NÚMERO: 175-01/2025

TIPO: PROTOCOLO

DATA CADASTRO: 29/10/2025 13:14

RESPONSÁVEL: PROTOCOLO/CMJ

SERVIDOR(A): SIDINEI

PRAZO PARA ENTREGA: 7 DIAS

INTERESSADO: ROBSON CASANOVA

TELEFONE: 34617350

NATUREZA:

PROJETO DE LEI

ASSUNTO:

"DENOMINAAS RUAS DO BAIRRO VALE DAS ÁGUAS, DO MUNICÍPIO DE JACIARA/MT".

VOLUMES:

2

PÁGINAS:

10

DOCUMENTOS: PL 34-24/10/2025

Tramitação do processo:

Órgão de Origem	Setor de Origem	Tramitado por	Data Trâmite	Órgão de Destino	Setor de Destino	Recebido por	Recebido	Data Recebimento	Observações
CMJ	PROTOCOLO	SIDINEI	29/10/2025 13:14	CMJ	ASSESSORIA PARLAMENTAR		Não	00/00/0000 00:00	☐ Ver Obs:

Consulte o Andamento do processo em: <https://protocolo.camarajaciara.mt.gov.br/consulta/>

Gerado em: 29/10/2025 13:14

Servidor: Sidinei | Setor: PROTOCOLO | Órgão: CMJ



ESTADO DE MATO GROSSO

CÂMARA MUNICIPAL DE JACIARA

Palácio Izaías Alves Nogueira (Lei n.º 714, de 15 de outubro de 98)

MENSAGEM AO PROJETO DE LEI Nº 39, DE 24 DE OUTUBRO DE 2025.

Nobres Pares,

O presente Projeto de Lei visa denominar as Ruas situadas no Bairro Vale das Águas, com nomes de personalidades que contribuíram significativamente para o desenvolvimento de Jaciara.

JOAQUIM MENDES DE SOUZA – Nascido e criado em Jaciara, nas redondezas da Gleba Pombal. Filho de Antônia Francisca de Souza e Izaías Mendes de Souza (*in memoriam*). Irmão de João Mendes de Souza, Luzinete Mendes de Souza, Neuza Mendes de Souza, Valdomiro Mendes de Souza, Valter Mendes de Souza, Evandro Mendes de Souza, Daniel Mendes de Souza e Odete Maria de Oliveira. Joaquim era filho desta terra, descendente de pioneiros de Jaciara, e pertencia a uma família tradicional, conhecida na cidade por seus valores morais e pelo respeito. Conhecido carinhosamente de "Quinca", Joaquim era uma criança crescida, devido à sua condição neurológica, ele possuía uma perspectiva única e cativante da vida. Cresceu na região do Bairro São Sebastião e áreas vizinhas, onde cultivava o prazer de brincar, pescar e passear nas áreas de mata, cachoeiras e na "Prainha", local que frequentava com amigos e familiares. Joaquim, era católico fervoroso.

Nosso homenageado foi assistido pela Associação Pestalozzi e pelo CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) de nossa cidade, onde desenvolveu habilidades e demonstrou talento em atividades como pintura, artesanato e artes em gesso. Joaquim foi um homem e uma criança em espírito, que deixou um vazio e uma imensa saudade em seus familiares amigos.

IRENE GREVE – Nascida em 03 de outubro de 1961, no município de Erval Seco, Rio Grande do Sul. Filha de Norberto Greve e Helma Greve, foi esposa de Vespasiano Correa e mãe de Rafael Greve Correa e Rodrigo Greve Correa. Professava a fé católica.

Em busca de novas oportunidades, Irene e sua família vieram para Mato Grosso em 1986, residindo inicialmente em Nova Mutum e Diamantino. Em julho de 1999, apaixonada pela cidade, ela se estabeleceu em Jaciara. A mudança para o município foi motivada pela visão empreendedora do casal em abrir um restaurante, aproveitando a localização estratégica de Jaciara, privilegiada pelo turismo e pela proximidade com grandes centros.

Em Jaciara, Irene consolidou-se como proprietária e cozinheira do tradicional Restaurante do Vespa. Mulher guerreira e mãe excepcional, ela criou seus dois filhos e geriu o comércio ao lado do esposo, sendo conhecida por sua humildade e carinho com todos. Faleceu em 30 de abril de 2023, após uma brava luta de dois anos contra o câncer, deixando uma profunda saudade em seus familiares e na comunidade jaciarense.

DANIEL ALVES DA SILVA - Filho de José Alves da Silva e de Antônia Lopes da Silva, irmão de Adair Alves da Silva, Antonino Alves da Silva, Aloizo Alves da Silva e Anildo Alves da Silva. Mudou-se para Jaciara no mês de janeiro do ano de 1.972, com objetivo de ficar próximo dos



ESTADO DE MATO GROSSO

CÂMARA MUNICIPAL DE JACIARA

Palácio Izaías Alves Nogueira (Lei n.º 714, de 15 de outubro de 98)

familiares. Exercia a profissão de Pedreiro. Participava de eventos humanitários na Igreja Assembléia de Deus.

Desde 1.993 desenhava paisagens e animais diversos. Foco principal em aves. Foi um alcoólatra sem recuperação na medicina, encontrou a libertação do vício quando se tornou membro da Igreja. Passou a ajudar em eventos sociais da igreja e com terapia fazia pinturas da natureza em residências. Faleceu em 09/01/2025. Seu legado transcende sua profissão, sendo um poderoso testemunho de fé inabalável e resiliência.

RAIMUNDA CAETANO DE CARVALHO GERALDO – Filha de Euclides Joaquim Neto e Maria Amélia de Carvalho Neto, era casada com David Geraldo, mãe de Gilnei Marcos, Giseli Mara e Grazielle Márcia. Em 1958, Raimunda e sua família vieram de Lamocin-Ceará, para Jaciara, em busca de melhores oportunidades de vida.

Sua vida espiritual foi marcada por uma longa e fervorosa dedicação à Igreja Cristã do Brasil, onde congregou por cinquenta e cinco anos. Participava ativamente do grupo de mulheres, sendo a integrante mais experiente em idade. Raimunda era conhecida por sua generosidade. Faleceu em 25 de julho de 2024, em decorrência de câncer de pâncreas.

ALCIR JOSÉ CELUPPI – Filho de Saul Celuppi e Erides Tiecher Celuppi, esposo de Maria Aparecida Celuppi e pai de quatro filhos: Éder, Thaiz, Camila e Mateus. Alcir professava a fé católica.

No dia 12 de fevereiro de 2002, Alcir e sua família deixaram o interior do Paraná para se estabelecerem em Jaciara. A mudança foi impulsionada pela busca por uma vida melhor e por novas oportunidades de trabalho. Em Jaciara, Alcir dedicou muitos anos à profissão de tapeceiro, demonstrando grande habilidade em seu ofício. Posteriormente, ele também atuou no ramo de restaurante, localizado estrategicamente na BR 364.

Além do trabalho, a vida de Alcir era marcada por sua grande paixão pelo futebol. Como goleiro, ele fez muitos amigos e participou ativamente de diversas competições na cidade, incluindo a modalidade Master do CAMFEJ (Campeonato Amador de Futebol de Jaciara). Ele gostava de estar entre amigos e familiares, e sentia um profundo apreço pela cidade que o acolheu. Alcir José Celuppi era um homem simples, de coração enorme, excelente pai e companheiro. Faleceu em 18/05/2011, vítima de um trágico acidente ocorrido na cidade de Anaurilândia, Mato Grosso do Sul.

DEZOIR SCHWENK - Nascido em Resplendor, Minas Gerais, em 08 de novembro de 1935, Dezoir chegou a esta região ainda jovem, com sua família, em busca de uma nova vida. Foi um desbravador que se fixou primeiramente na região da Água Grande, abrindo fronteiras para a chegada de outros migrantes e contribuindo para a formação da vila que, posteriormente, seria emancipada como Jaciara.



ESTADO DE MATO GROSSO

CÂMARA MUNICIPAL DE JACIARA

Palácio Izaías Alves Nogueira (Lei n.º 714, de 15 de outubro de 98)

Filho de Geralda Muller e Mário Schwenk, de descendência alemã, Dezoir foi criado por seu padraсто Victor Fernandes, após perder o pai aos quatro anos. Casou-se com Dalva Moura Schwenk, com quem teve cinco filhos: Dinalva (falecida aos cinco meses), Lunalva, Rosinalva, Vilson e Miltes Moura Schwenk. O local onde criou sua família em uma chácara de cinco alqueires é, hoje, o CTG (Centro de Tradições Gaúchas), marcando seu legado físico na cidade. Dezoir era um homem de fé, membro ativo da Igreja Presbiteriana, onde exerceu o cargo de tesoureiro por sua reconhecida credibilidade e confiança.

Como lavrador, Dezoir sustentava a família com seu pequeno rebanho de gado e a venda de leite e hortaliças para a cidade. Seu compromisso com a comunidade era notável: Presidiu o Sindicato Rural por diversos mandatos, sendo sempre elogiado por sua competência e integridade. Era um cidadão engajado, gostava de se envolver na política, apoiando candidatos e prefeitos com quem mantinha bons relacionamentos.

Dezoir era conhecido e respeitado por sua simplicidade, honestidade e preocupação em ajudar o próximo. Foi um esposo parceiro e um pai dedicado, conduzindo seu lar baseado na palavra de Deus. Faleceu em um acidente na Usina Jaciara em 16 de junho de 1989, aos 52 anos.

RONEIDO BEZERRA DA SILVA FRITZ - Nasceu em abril de 1965, na cidade de Ituiutaba, Minas Gerais. Filho de José Cardoso da Silva e Geralda Bezerra de Araujo. Casado com Ruth Cléia Fritz, Roneido era pai de cinco filhos: Kelly Cristine Calou Lopes, Driely Anny Bezerra, Ridher T. Cardoso, Carine Cardoso e Lucas Hiromoto.

Em 23 de dezembro de 1976, o "Seu Zé" trouxe a família para Jaciara com o objetivo de que os filhos pudessem estudar e para se aproximarem de seus familiares (famílias Cardoso, Bezerra e Araujo).

Sua trajetória profissional teve início cedo, aos 12 anos, Roneido começou na construção civil ao lado do pai e do avô, atividade que manteve até 2015. Homem de grandes feitos, foi pioneiro em empreendimentos notáveis. Montou uma suinocultura de ponta na Gleba Buriti e introduziu a criação de tilápia em tanques de peixes no município, atividade que manteve até seus últimos dias. Juntamente com sua esposa, Roneido fundou a empresa TECHMAQ Terraplanagem, onde trabalhou até sua partida.

Cartas de Agradecimentos em homenagem ao Roneido, em nome do Personal Junior Pultrini, Advogado Leonardo Cavaleri Olini e Nilton Sérgio Gonçalves Junior: Roneido profissionalizou-se no ensino de futebol para garotos, obtendo seu CREF em janeiro de 2004. Atuou como professor de futebol em Jaciara entre 2003 e 2013. Para "seus alunos, era muito mais do que um treinador, sendo carinhosamente chamado de Professor Ronei" ou "Paizão". Por vezes, era apelidado de "Pai-Tapa", um apelido que traduzia a relação de autoridade paterna e carinho. Roneido, que ganhou o apelido de "Pai Tapa" por sempre comentar quando alguém cortava o cabelo, era muito mais do que um técnico. Nosso homenageado demonstrava um coração bondoso, o qual providenciava chuteiras, calções e meções para os



ESTADO DE MATO GROSSO

CÂMARA MUNICIPAL DE JACIARA

Palácio Izaías Alves Nogueira (Lei n.º 714, de 15 de outubro de 98)

jovens que não tinham condições de comprar. Muitas vezes, ele comprava os itens com o próprio dinheiro, mesmo estando com as "condições" apertadas na época, ou conseguia-os por meio de empresários ou políticos como patrocínio. A conquista mais marcante foi classificar Jaciara para a etapa estadual de futebol em Campo Verde, após muitos anos.

Sua dedicação levou suas equipes a 18 competições no CAMFEJ, conquistando cinco campeonatos. Roneido representou Jaciara da melhor forma possível, enviando vários garotos para clubes renomados, muitos dos quais jogam profissionalmente até hoje. Seu propósito era claro: motivar meninos carentes a encontrar no esporte vocação e bons caminhos.

Roneido foi membro ativo da Primeira Igreja Batista em Jaciara, participando em todos os trabalhos necessários. Sua vida era regida por integridade, dedicação, firmeza e compaixão. Para ele, "a fé não era discurso: era ferramenta, era traço, era cimento e era pão". Com suas próprias mãos, edificou o templo, a Casa Pastoral, a área da Escola Batista, a cozinha (transformando ingredientes em comunhão) e o telhado que protege a comunidade. Roneido não construía para exibir, mas para servir e acolher, preparando o terreno para que outros pudessem florescer.

Com suas mãos, ele deixou um legado que não cabe apenas em paredes, onde construiu para a comunidade de fé: o piso da igreja, a área do fundo da igreja (quintal de convivência), cozinha da igreja, Casa Pastoral, a casa do fundo da igreja, a área da Escola Batista, o telhado da igreja. Roneido não construiu para exibir; construiu para servir e acolher. Sua vida foi um sermão de boas notícias, e seu exemplo de integridade, dedicação, firmeza e compaixão é um espelho erguido para a comunidade jaciarense. Sua partida, em 01 de agosto de 2025, causou consternação geral, pois ninguém imaginava ficar sem um homem tão cheio de amor pelos outros e pela vida.

MARIA PEREIRA DE JESUS - Nascida em Correntina - Bahia, em 19 de Dezembro de 1950, foi uma mulher forte e dedicada à família e ao trabalho. Filha de Emílio Mateus Pereira e Ana Montalvão Pereira, era casada com Geraldo Souza de Jesus e mãe de quatro filhas: Odeilde, Odilair, Odelizete e Odineide Pereira de Jesus.

Após o casamento em 1972, Maria e Geraldo vieram para Mato Grosso tentar a vida, chegando a Jaciara/MT, em 17 de outubro de 1972. Inicialmente, residiram e trabalharam na roça como arrendatários por 10 anos na região do Barroso (município de Dom Aquino). Em 1982, fixaram residência definitivamente em Jaciara.

Sua principal profissão e trabalho de foi como costureira, exercendo o ofício por mais de 45 anos. Foi descrita como uma costureira talentosa e dona de casa exemplar que construiu sua trajetória com simplicidade, carinho e determinação.

Maria era católica e frequentadora da Paróquia São Francisco de Assis em Jaciara. Em relação a trabalhos sociais, participava com o esposo de almoços beneficentes na cidade.



ESTADO DE MATO GROSSO

CÂMARA MUNICIPAL DE JACIARA

Palácio Izaías Alves Nogueira (Lei n.º 714, de 15 de outubro de 98)

Faleceu em 23/10/2024. Além das quatro filhas, Maria deixou como legado o exemplo de amor, honestidade, dedicação e perseverança para seus sete netos e um bisneto. Sua memória permanece viva em todos que conviveram com ela.

LUZINETE MARTINHAGO MOCELLIN – Filha de Mário Martinhago Mocellin e Maria Martinhago, era casada com Flavio Mocellin. Mãe de Lucas e Leonardo.

No ano de 1983 mudou-se para Jaciara. Trabalho no Lar. Mulher de fé congregou na igreja por católica por 54 anos. Luzinete travou uma dura e longa batalha de 6 anos contra o câncer. Infelizmente, foi vencida pela doença, falecendo em 19 de setembro de 2025.

A maior dor de Luzinete foi à perda de seu filho Lucas, que faleceu aos 23 anos de idade, enquanto ela ainda estava em tratamento contra o câncer. Luzinete será lembrada pela sua dedicação à família e por sua história de vida marcada pela luta e amor.

SEVERINO CAVALCANTE DA SILVA – Filho de José Alves da Silva, que foi o Primeiro Presidente da Câmara de Vereadores de Jaciara, e de Maria Bezerra Cavalcante, era esposo de Maria Setuba de Oliveira e pai de Elizete Cavalcante da Silva (*in memoriam*), Eliete Cavalcante da Silva e Enio Cavalcante da Silva. Veio para Jaciara ainda quando era criança, no ano de 1956.

Trabalhou no Comércio do Senhor Alfeu, atuou na Prefeitura Municipal de Jaciara na função de motorista, e dedicou-se também como Pequeno produtor rural. Era amigo de todos e ajudava quando solicitado nas causas nobres da Cidade. Faleceu 06 de janeiro de 2021, foi paciente renal crônico, realizava Hemodiálise e apresentou complicações em decorrência da infecção pelo Coronavírus.

FRANCISCO SOARES DE OLIVEIRA – Filho de José Soares de Oliveira e Maria Alves Borges, era casado com Neide Conceição de Oliveira, pai de Fabiana Conceição de Oliveira e Luciana Conceição de Oliveira.

Mudou-se para Jaciara em 1957 com sua família, em busca de uma vida mais estável. Trabalhou em diversas regiões, como Córrego Água Grande e Santo Antônio (Vila Machado).

Laborou na roça e aprendeu as profissões de Pedreiro e Carpinteiro, e também atuou na Prefeitura. Francisco, era Católico praticante e devoto. Destacou-se por sua caridade. Dedicou-se a ajudar os menos favorecidos, inclusive usando seu ofício para construir várias coisas sem cobrar nada. Faleceu em 08 de setembro de 1984, vítima de asfixia e afogamento.

VERONICE LEITE BARBOSA (Nasc: 27/12/1953 – Falec: 24/01/2022) - Foi uma cidadã de Jaciara, que faleceu devido a câncer. Filha de Antonio Silvano Vilarinho e Maria José Vilarinho, era casada com Paulo Barbosa Dias. Mãe de Celismar Barbosa, Rubens Barbosa, Robson Barbosa, Edney Silvano, Leila Barbosa, e Nilvanda Barbosa, além de deixar netos. Sua profissão era cozinheira.

07
1



ESTADO DE MATO GROSSO

CÂMARA MUNICIPAL DE JACIARA

Palácio Izaías Alves Nogueira (Lei n.º 714, de 15 de outubro de 98)

Veronice e seu esposo vieram para Jaciara, MT, em março de 1975, com a intenção de morar e aproveitar as oportunidades de trabalho para sustentar a família. Anteriormente, eles haviam saído de Guiratinga, MT, em 1974, para trabalhar como meeiros em Nova Brasilândia, MT, mas se mudaram para Jaciara em 1975. Ao chegarem, foram recebidos por um conhecido de seu pai, o Senhor Júlio Ataíde, que os apresentou ao Senhor Paulo Ferreira. O Senhor Paulo Meira (Ferreira) doou um terreno ao casal. Veronice nunca mais saiu da cidade, focada em construir seu lar e seu legado em Jaciara.

Prestou vários serviços à comunidade, trabalhando como serviços gerais e lavadora de roupas. Trabalhou nos dois hospitais da época: o hospital do Dr. Arnildo e o Hospital Municipal Dr. Mariani. Participou de atividades sociais e religiosas, na qual trabalhava voluntariamente cozinhando. Congregava na Congregação Cristã no Brasil, onde ajudava na cozinha da Igreja. Sua vida foi pautada por bons costumes e princípios como cidadã jaciarense.

LOURENÇO FLAUZINO COSTA - Filho de Joaquim Flauzino Costa e Emerita Rodrigues, era casado com Silvia Teodoro Costa (*in memoriam*). Pai de Suellen Aparecida Costa e Samara Flauzino Costa.

Sua profissão era Destilador de álcool e açúcar. Nosso homenageado veio para Jaciara em 1987 para trabalhar e dedicou mais de 34 anos de sua vida a trabalhar na usina. Sua trajetória foi marcada pela simplicidade, dedicação e fé.

Lourenço congregava na Igreja Católica, onde participava ativamente da Pastoral da Liturgia, do Conselho, e do Terço dos Homens. Na área social, participava dos eventos de filantropia.

Uma de suas grandes paixões era pedalar. Para ele, o ciclismo era mais do que um esporte; era um momento de liberdade e de contato com a natureza e os amigos.

Como avô, Lourenço foi "simplesmente exemplar, carinhoso, presente e cheio de histórias", transmitindo valores e deixando lembranças inesquecíveis para seus netos. Sua memória e seu legado de vida permanecerão "em cada pedalada" e no coração de sua família. Foi um homem de bom coração e generoso que deixou marcas profundas na vida de todos que conviveram com ele. Faleceu em 05/05/2024, em decorrência de Choque Séptico ocasionado por um acidente de trânsito.

EUCLIDES BRAGATTO – Agropecuarista, filho de Hortência G. Bragatto e Arthur Pedro Bragatto, foi casado com Maria Gonçalves Bragatto, pai de Andreia, Dulcineia, Edna, João Artur e Valdeci.

Mudou-se para Jaciara no ano de 1987, quando veio à cidade com o objetivo de comprar terras. Como agropecuarista, ele fincou suas raízes e contribuiu para o desenvolvimento do nosso município. Euclides, foi um homem de fé, sendo católico por toda a



ESTADO DE MATO GROSSO

CÂMARA MUNICIPAL DE JACIARA

Palácio Izaías Alves Nogueira (Lei n.º 714, de 15 de outubro de 98)

vida. Sua participação na comunidade não se limitou à sua atividade profissional, estendendo-se ao apoio da Igreja Católica, para a qual fazia doações.

CLAUDIOMAR PIRES DA SILVA - Conhecido como "Claudinho", nasceu em um lar simples e, em 1990, veio a Jaciara para trabalhar na Fazenda Santa Rosa, assumindo um papel fundamental na implantação da exportação de soja no município. Sua competência como contador e visão empreendedora contribuíram diretamente para o avanço econômico local, ajudando a projetar Jaciara no cenário agrícola estadual.

No campo social, Claudinho foi presidente do Rotary Club de Jaciara, onde liderou campanhas de alcance comunitário que beneficiaram inúmeras famílias, escolas e instituições. Católico fervoroso, encontrava na fé a inspiração para servir ao próximo. Sua liderança foi pautada pelo lema 'Dar de si antes de pensar em si'.

No âmbito político, exerceu papel decisivo como presidente do PSDB de Jaciara, defendendo ideias voltadas ao desenvolvimento humano, à ética na política e à boa gestão pública. Claudiomar faleceu em 22 de julho de 2019, deixando um legado de integridade, liderança e amor pelo próximo. Sua atuação é um símbolo de progresso e união para as futuras gerações.

Honrar esses nomes é reafirmar que o verdadeiro progresso de Jaciara está enraizado na força, na fé e no serviço de seu povo. Suas memórias não são apenas placas de ruas, mas sim marcos eterno do caráter e do coração de cada um.

Diante do exposto, solicito o apoio dos Nobres Vereadores à aprovação deste Projeto de Lei.

Gabinete do Vereador.
Jaciara/MT, 24 de outubro de 2025.


ROBSON CASANOVA
Vereador Autor



ESTADO DE MATO GROSSO

CÂMARA MUNICIPAL DE JACIARA

Palácio Izaías Alves Nogueira (Lei n.º 714, de 15 de outubro de 98)

Vereadores Coautores:

CLAUDÉCIO GONÇALVES DA SILVA

CLEITON GODOI BRASILEIRO

CLOVES PEREIRA DA SILVA

IZABELLA MOURA NOGUEIRA

JESUALDO MORAIS DA SILVA

JOSÉ LUIZ RIBEIRO GALINDO

LAÍS FERNANDES M. AMARAL

PEDRO NEPOMUCENO ALVES FILHO

SIMONE FREIRE ARAÚJO RODRIGUES

SIDNEY DE SOUZA SOARES



ESTADO DE MATO GROSSO

CÂMARA MUNICIPAL DE JACIARA

Palácio Izaías Alves Nogueira (Lei n.º 714, de 15 de outubro de 98)

PROJETO DE LEI N.º 39, DE 24 DE OUTUBRO DE 2025.

"DENOMINA AS RUAS DO BAIRRO VALE DAS ÁGUAS, DO MUNICÍPIO DE JACIARA/MT".

O Presidente da Câmara Municipal de Vereadores do Município de Jaciara/MT, FAZ SABER, que o Plenário desta Casa aprovou e a Prefeita sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º. Denominam-se as Ruas do Bairro Vale das águas do Município de Jaciara/MT.

§ 1º As Ruas especificadas abaixo receberão os seguintes nomes:

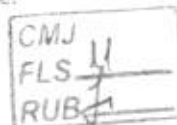
1. Denomina a Rua Chimboré, de "JOAQUIM MENDES DE SOUZA";
2. Denomina a Rua Corvina, de "IRENE GREVE";
3. Denomina a Rua Curimbatá, de "DANIEL ALVES DA SILVA";
4. Denomina a Rua Piraputanga, de "RAIMUNDA CAETANO DE C. GERALDO";
5. Denomina a Rua Piapara, de "ALCIR JOSÉ CELUPPI";
6. Denomina a Rua Tucunaré, de "DEZOIR SCHWENK";
7. Denomina a Rua Lambari, de "RONEIDO BEZERRA DA SILVA FRITZ";
8. Denomina a Rua Pirarara, de "MARIA PEREIRA DE JESUS";
9. Denomina a Rua Surubim, de "LUZINETE MARTINHAGO MOCELLIN";
10. Denomina a Rua Matrixã, de "SEVERINO CAVALCANTE DA SILVA";
11. Denomina a Rua Tambatinga, de "FRANCISCO SOARES DE OLIVEIRA";
12. Denomina a Rua Tambaqui, de "VERONICE LEITE BARBOSA";
13. Denomina a Rua Coparari, de "LOURENÇO FLAUZINO COSTA";
14. Denomina a Rua Dourado, de "EUCLIDES BRAGATTO";
15. Denomina a Rua Sauã, de "CLAUDIOMAR PIRES DA SILVA".

Art. 2º. Eventuais despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições ao contrário.

Gabinete do Vereador.
Jaciara/MT, 24 de outubro de 2025.


ROBSON CASANOVA
Vereador Autor





ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE JACIARA

Palácio Izaías Alves Nogueira (Lei n.º 714, de 15 de outubro de 98)

Vereadores Coautores:

CLAUDÉCIO GONÇALVES DA SILVA

CLEITON GODOI BRASILEIRO

CLOVES PEREIRA DA SILVA

IZABELLA MOURA NOGUEIRA

JESUALDO MORAIS DA SILVA

JOSÉ LUIZ RIBEIRO GALINDO

LAÍS FERNANDES M. AMARAL

PEDRO NEPOMUCENO ALVES FILHO

SIMONE FREIRE ARAÚJO RODRIGUES

SIDNEY DE SOUZA SOARES